**Papa Bento XVI - bispo de Roma de 24/04/2005 a 28/02/2013. Pesquisa do prof. Dr. Fernando Altemeyer Junior, assistente doutor do departamento de Ciências Sociais da PUC-SP. Atualização em 01/01/2023.**

**Notas biográficas de Joseph Aloysius Ratzinger**

Faleceu em 31/12/2022, às 9h34, na residência do Mosteiro Mater Ecclesiae, na cidade do Estado do Vaticano, com 95 anos de idade. Nascido em Marktl am Inn, na Baviera, diocese de Passau (Alemanha), a 16 de abril de 1927. Seu pai era comissário de polícia e provinha de família de agricultores da Baixa Baviera, de condições econômicas modestas. A mãe era filha de artesãos de Rimsting, no lago de Chiem, e antes de casar trabalhou como cozinheira em hotéis. Transcorreu a sua infância e a sua adolescência em Traunstein, uma pequena cidade perto da fronteira com a Áustria, a cerca de trinta quilómetros de Salzburg. Recebeu neste contexto "mozarteano" a sua formação cristã, humana e cultural. A fé e a educação da sua família preparam-no para a dura experiência dos problemas relacionados com o regime nazista:  ele recordou ter visto o seu pároco açoitado pelos nazistas antes da celebração da Santa Missa e ter vivido na pele o clima de grande hostilidade em relação à Igreja católica na Alemanha pelo regime nazista. Quase ao final da tragédia da Segunda Guerra Mundial também foi alistado nos serviços auxiliares antiaéreos.

De 1946 a 1951 estudou filosofia e teologia na Escola Superior de filosofia e teologia Herzogliches Georgianum, de Freising e na Universidade de Munchen. Foi ordenado diácono em 29/10/1950. Em 29 de Junho de 1951, festa de São Pedro e São Paulo, foi ordenado presbítero católico junto ao irmão Georg pelo cardeal Michael von Faulhaber, na catedral de Freising. Um ano mais tarde, padre Ratzinger inicia sua atividade didática na mesma escola de Freising onde tinha sido estudante. Se torna um conferencista eminente aos 25 anos. Em julho de 1953 doutorou-se em teologia com uma dissertação sobre o tema:  "Povo e Casa de Deus na Doutrina da Igreja de Santo Agostinho (Volks und Haus Gottes in Augusttins Lehre von der Kirche). Em 1957 apresentou a livre docência com o conhecido professor de teologia fundamental de Munique, Gottlieb Söhngen, sobre:  "A teologia da história em São Boaventura". Torna-se professor universitário aos 31 anos. Depois de um cargo de dogmática e de teologia fundamental na Escola Superior de Freising, prossegue a  atividade de ensino em Bonn (04/1959 a  1969), Munster (1963-1966) e Tubingen (1966-1969).

A partir de 1969 assumiu como professor de dogmática e história dos dogmas na Universidade de Regensburg - Ratisbona, desempenhando os cargos de decano e Vice-Reitor da Universidade. A sua intensa atividade acadêmica levou-o a desempenhar importantes cargos no âmbito da Conferência Episcopal Alemã e na Comissão Teológica Internacional (1969-1980). Entre as suas publicações, teve particular eco a "Introdução ao cristianismo" (1968), uma coletânea de lições universitárias sobre a "profissão de fé apostólica". Em 1973, foi publicado:  "Dogma e Revelação", que reúne os ensaios, as meditações e as homilias dedicadas à pastoral. Teve grande ressonância a conferência na Academia Católica da Baviera sobre o tema:  "Por que é que eu ainda estou na Igreja?".  Publicou o "Relatório sobre a fé" de 1985 que teve impacto mundial. E o livro "Na escola da Verdade", em seu septuagésimo aniversário. A lista das publicações antes do pontificado chegou a 600 artigos e escritos teológicos.

Participou como perito teológico no Concílio Vaticano II. Foi um dos

fundadores da Revista Concilium em 15 de janeiro de 1965, fazendo depois parte do grupo dissidente que fundaria com Hans Urs Von Balthasar a revista teológica internacional Communio. Em 25/03/1977 o Papa São Paulo VI o tornou arcebispo de Munchen e Freising, quando tinha 50 anos. Recebeu a ordenação episcopal em 28/05/1977 pela imposição das mãos de Josef Stangel, bispo de Wurzburg, tendo como cosagrantes os bispos Rudolf Graber, de Regensburg e Ernst Tewes, CO, titular de Villamagna in Proconsulari, sendo o primeiro sacerdote diocesano ordenado, depois de oitenta anos a assumir o governo pastoral da diocese bávara. Escolheu como lema episcopal:  "Cooperadores da Verdade (Jo 3, 8)". O santo Papa Paulo VI fez dele cardeal com o título de Santa Maria Consoladora no Tiburtino, pelo Consistório de 27/06/1977.  Relator na Quinta Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos (1980) sobre o tema da Família cristã no mundo contemporâneo.  Presidente Delegado da Sexta Assembleia (1983) com o tema da reconciliação e penitência na missão da Igreja.

Em 25/11/1981, aos 53 anos, o papa João Paulo II nomeou-o Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé e presidente da Pontifícia Comissão Bíblica e da Comissão Teológica Internacional. A 15/02/1982 renunciou ao governo pastoral da Arquidiocese de München e Freising. Em 05/04/1993 foi introduzido na ordem dos cardeais-bispos e toma posse do título da Igreja Suburbicária de Velletri-Segni. Em 06/11/1998 nomeado vice-decano do Colégio Cardinalício e em 30/11/2002 torna-se Decano, tomando posse do título da Igreja Suburbicária de Óstia. Membro do Conselho da II Sessão da Secretaria de Estado; das Congregações para as Igrejas Orientais, do Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, para os Bispos, para a Evangelização, para a Educação Católica; do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos; da Pontifícia Comissão para a América Latina e da Pontifícia Comissão "Ecclesia Dei". A ele foram confiadas as meditações da Via-Sacra de 2005 celebrada no Coliseu.

**Papa Bento XVI**

Foi eleito o primeiro papa do Terceiro Milênio, em 19/04/2005, depois de quatro votações, tomando posse como bispo de Roma em 24/04/2005. Assume o nome de Bento XVI (265º sucessor de Pedro). Foi o quarto pontífice mais ancião da história dos 265 papas até então. Era o sexto papa alemão da história. Renunciou em 28/02/2013 com 85,8 anos de idade. Viveu desde três de maio de 2014, no mosteiro Mater Ecclesiae, nos Jardins do Estado do Vaticano, apoiado por quatro religiosas (memores) e seu secretário pessoal Ganswein. Até o dia 28 de fevereiro de 2013 quando encerrou seu mandato episcopal, havia completado sete anos, dez meses e 17 dias como bispo de Roma (total de 2.864 dias como pontífice). Bento XVI nomeou enquanto bispo de Roma o total de 1.338 novos bispos. Um dos temas centrais de sua pregação foi a luta contra a ditadura do relativismo.  Sua renúncia ao cargo foi ação impactante e obteve múltiplas avaliações para entender as causas profundas de seu gesto. Ele foi sucedido pelo cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio com a explícita tarefa de realizar ampla e profunda Reforma na Igreja Católica no mundo atual.

**A renúncia ao pontificado – a declaratio feita em latim**

*“Caríssimos Irmãos,*convoquei-vos para este Consistório não só por causa das três canonizações, mas também para vos comunicar uma decisão de grande importância para a vida da Igreja. Depois de ter examinado repetidamente a minha consciência diante de Deus, cheguei à certeza de que as minhas forças, devido à idade avançada, já não são idóneas para exercer adequadamente o ministério petrino. Estou bem consciente de que este ministério, pela sua essência espiritual, deve ser cumprido não só com as obras e com as palavras, mas também e igualmente sofrendo e rezando. Todavia, no mundo de hoje, sujeito a rápidas mudanças e agitado por questões de grande relevância para a vida da fé, para governar a barca de São Pedro e anunciar o Evangelho, é necessário também o vigor quer do corpo quer do espírito; vigor este, que, nos últimos meses, foi diminuindo de tal modo em mim que tenho de reconhecer a minha incapacidade para  administrar bem o ministério que me foi confiado. Por isso, bem consciente da gravidade deste ato, com plena liberdade, declaro que renuncio ao ministério de Bispo de Roma, Sucessor de São Pedro, que me foi confiado pela mão dos Cardeais em 19 de Abril de 2005, pelo que, a partir de 28 de Fevereiro de 2013, às 20,00 horas, a sede de Roma, a sede de São Pedro, ficará vacante e deverá ser convocado, por aqueles a quem tal compete, o Conclave para a eleição do novo Sumo Pontífice. Caríssimos Irmãos, verdadeiramente de coração vos agradeço por todo o amor e a fadiga com que carregastes comigo o peso do meu ministério, e peço perdão por todos os meus defeitos. Agora confiemos a Santa Igreja à solicitude do seu Pastor Supremo, Nosso Senhor Jesus Cristo, e peçamos a Maria, sua Mãe Santíssima, que assista, com a sua bondade materna, os Padres Cardeais na eleição do novo Sumo Pontífice. Pelo que me diz respeito, nomeadamente no futuro, quero servir de todo o coração, com uma vida consagrada à oração, a Santa Igreja de Deus”. *Vaticano, 10 de Fevereiro de 2013.*

**Ações e escritos como bispo de Roma e papa**

Bento XVIpronunciou 1.447 discursos e 352 homilias. Escreveu quatro exortações apostólicas pós-sinodais (Oriente Médio em 2007, África em 2010, Verbum Domini em 2011 e Sacramentum Caritatis em 2012). Assinou 126 constituições apostólicas, 67 cartas apostólicas, 198 mensagens pontifícias, treze motu próprios e 274 cartas para bispos, patriarcas e chefes de Estado. Acolheu e esteve com 18 milhões de peregrinos em 348 audiências gerais, nas viagens internacionais, além de receber dezenas de personalidades, Chefes de Estado, bispos e diplomatas nas audiências particulares. Ofereceu dezesseis bênçãos Urbi et Orbi e compôs 22 orações. Rezou 458 Ângelus das janelas do Vaticano ou nas viagens internacionais. No último Angelus estiveram presentes 200 mil pessoas. Na última audiência geral foram ouvi-lo 350 mil fiéis de todo o mundo.

Escreveu três encíclicas: Caritas in Veritate (29/06/2009), Spe Salvi (30/11/2007) e Deus Caritas est (25/12/2005). Presidiu três sínodos da Igreja universal, celebrados em Roma (2008, 2009 e 2012).

O papa Bento XVI inscreveu no cânon do Martirológio Romano: 45 santos e 869 beatos. Criou 90 cardeais em cinco consistórios (2006, 2007, 2010, 2012 e 2012). Em 28 de dezembro de 2022 há 64 cardeais vivos criados pelo papa Bento, sendo 34 eleitores e 30 não eleitores. Faleceram 26 cardeais criados por Bento XVI.

Fonte: <http://www.causesanti.va/it/celebrazioni/beatificazioni.benedetto-xvi.html>

Em 31 de dezembro de 2022, quando faleceu, completou 71,5 anos como presbítero, 45,5 anos como bispo, 27,8 anos como cardeal. Foi bispo de Roma por 7,8 anos até resignar. Ele foi o sagrante principal de 26 bispos.

**Viagens pontifícias**

Bento XVI realizou 29 viagens dentro da Itália e 24 viagens internacionais estando em 23 países.

Em 2005, Colônia, na Alemanha entre 18 e 21 de agosto.

Em 2006, Polônia entre 25 e 28 de maio; Valência na Espanha entre oito e nove de julho; Munique, na Alemanha entre nove e 14 de setembro; Turquia entre 28 de novembro e primeiro de dezembro.

Em 2007, Brasil entre nove e 14 de maio e depois vai a Áustria entre sete e nove de setembro.

Em 2008, USA entre 15 e 21 de abril; Sidnei na Austrália entre 12 e 21 de julho e França entre 12 e 15 de setembro.

Em 2009, Camarões e Angola em março entre 17 e 23; Terra Santa entre 8 e 15 de maio; República Tcheca entre 26 e 28 de setembro.

Em 2010, Malta entre 17 e 18 de abril; Portugal entre 11 e 14 de maio; Chipre entre quatro e seis de junho; Inglaterra e Escócia entre 16 a 19 de junho e Espanha entre seis e sete de setembro.

Em 2011, Croácia entre quatro e cinco de junho; Madrid na Espanha entre 18 e 21 de agosto; Alemanha entre 22 e 25 de setembro e Benin, entre 18 e 20 de novembro.

Em 2012, México e Cuba entre 23 e 29 de março e Líbano entre 14 e 16 de Setembro.

Nenhuma viagem internacional em 2013.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | PAPA BENTO XVI - Sínodos dos bispos |  |
| XII | 2008  05 a 26/10 | *A Palavra de Deus na vida e missão da Igreja* | *Verbum Domini*  *30/09/2010* |
| II Assembleia Especial África | 2009  04 a 25/10 | ÁFRICA II | *Africae Munus*  Cotonou – Benin – 20/11/2011 |
| XIII | 2012  7 a 28/10 | *A nova evangelização para a transmissão da fé cristã* | *Evangelii Gaudium*  *24/11/2013, publicado por Francisco.* |

**Fonte:** [www.vatican.va](http://www.vatican.va/)

Toda a obra teológica de Joseph A. Ratzinger, reunida em edição oficial, soma 21 tomos, o que o qualifica entre os maiores teólogos da Igreja de todos os tempos.

**Algumas publicações anteriores ao papado**

* San Bonaventura. La teologia della storia', Porziuncola, S. Maria degli Angeli - Assisi - 1959 /'Die Geschichtstheologie des hl. Bonaventura ('A teologia da história de São Boaventura'), Munich, 1959.
* La fraternidad cristiana (Die christliche Brüderlichkeit). Madrid, Editorial Taurus (Traducción de Jesús Collado), 1962.
* Introducción al cristianismo. Sígueme, 1969 (8a. edição).
* Escatología, Herder, 1977 (2a. edição).
* Teoría de los principios teológicos. Materiales para una teología fundamental. Herder, 1985.
* Eschatology. Catholic University, 1989.
* Mirar a Cristo. Ejercicios de fe, esperanza y amor. Edicep, 1990.
* Compreender a Igreja hoje – vocação para a comunhão. Vozes, 1990. 4ª. Edição.
* Creación y Pecado. Eunsa, 1992.
* A Igreja e a nova Europa. Verbo (Brasil), 1994.
* Natureza e missão da Teologia. Ed. Vozes.
* Ser cristiano en la era neopagana, Ediciones Encuentro, 1995.
* O sal da terra. Imago. 1997.
* Imágenes de la Esperanza. Ediciones Encuentro, 1998.
* Un canto nuevo para el Señor : la fe en Jesucristo y la liturgia hoy. Salamanca, Sígueme Ediciones, 1999. [ISBN 84-301-1329-0](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/8430113290).
* Dominus Iesus. Loyola, 2000.
* Il cammino pasquale. Ancora, 2000.
* João Paulo II. 2000.
* Dios y el mundo: creer y vivir en nuestra época. Una conversación con Peter Seewald (Gott und die Welt). Barcelona, Galaxia Gutemberg; Círculo de Lectores (Traducción de Rosa Pilar Blanco), 2002. [ISBN 84-8109-371-8](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/8481093718).
* Fede, verita e tolleranza. Cantagalli, 2003.
* La comunione nella Chiesa. San Paolo Edizioni, 2004.
* Caminos de Jesucristo. Madrid, Editorial Cristiandad, 2004. [ISBN 84-7057-490-6](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/8470574906)
* Introdução ao Cristianismo. Loyola, 2005.
* Fe, Verdad y Tolerancia: el Cristianismo y las religiones del mundo. Salamanca, Sígueme Ediciones (Traducción de Constantino Ruiz-Garrido), 3ª edición, 2005. [ISBN 84-301-1519-6](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/8430115196).
* Fé e Futuro. Vozes, 1971. Tradução de Frei Honório Rito (Original alemão: Glaube unc Zukunft, by Kösel-Verlag KG, München, 1970).
* Entrevista com [Vittorio Messori](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vittorio_Messori): Informe sobre a fé. Biblioteca de Autores Cristianos, 2005. [ISBN 978-84-7914-783-9](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788479147839).

**Publicações ou coletâneas durante e pós-papado**

* Lembranças da minha vida. São Paulo: Paulinas, 2006.
* Jesus de Nazaré. Esfera dos Livros, Lisboa, 2007. [ISBN 978-989-626-075-0](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9789896260750).
* Deus é Amor (Deus caritas est). Ed. Paulinas, Lisboa. [ISBN 978-972-751-739-8](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9789727517398) ([encíclica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Enc%C3%ADclica)).
* A Família e a Transmissão da Fé. Ed. Paulinas, Lisboa. [ISBN 978-972-751-781-7](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9789727517817).
* A Revolução de Deus. Ed. Paulinas, Lisboa. [ISBN 978-972-751-717-6](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9789727517176).
* Salvos na Esperança (Spe Salvi). Ed. Paulinas, Lisboa. [ISBN 978-972-751-874-6](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9789727518746) ([encíclica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Enc%C3%ADclica)).
* Introdução ao espírito da Liturgia, Loyola, 2013.
* A filha de Sião, São Paulo: Paulus, 2018.
* Olhar para Cristo, Quadrante, 2019.
* A grande esperança, textos escolhidos sobre escatologia, São Paulo: Paulus, 2021.   
    
  **Atividades depois de deixar o ministério pontificio**
* Articulação do Premio Joseph Ratzinger, o prêmio Nobel da Teologia Católica.
* Presença pessoal na canonização dos papas João XXIII e João Paulo II em abril de 2014.
* Presença na beatificação do papa Paulo VI em outubro de 2014.
* Presença na abertura das portas santas e na solenidade da Imaculada em 08 de dezembro de 2015, sua última aparição em público.
* Recepção em seu pequeno Mosteiro dos novos cardeais em cada um dos consistórios proclamados pelo papa Francisco.
* Publicação do livro-entrevista: O último Testamento, em setembro de 2016.
* Artigo sobre a questão judaica, publicado na revista teológica Communio, em 12 de julho de 2018.
* Mensagem aos participantes de Simpósio realizado em outubro de 2022 celebrado na Franciscan University of Steubenville, em Ohio, EUA.

**Biografia completa**

* Peter Sewald, Bento XVI – a vida, dois volumes, São Paulo: Paulus, 2021.

**Cronologia detalhada 1927 a 2022.**

16/04/1927: nascimento em Markl-am-Inn.

1928: família muda-se para [Tittmoning](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tittmoning" \o "Tittmoning" \t "_blank),

1932: nova mudança para [Aschau](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aschau" \o "Aschau" \t "_blank),

1937: mudança para [Traunstein](https://pt.wikipedia.org/wiki/Traunstein_(Alemanha)" \o "Traunstein (Alemanha)" \t "_blank).Presencia o seu pároco açoitado pelos nazistas antes da celebração da Santa Missa.

Páscoa de 1939: ingresso no seminário-menor em Traunstein, Recebe formação acadêmica e musical. Torna-se um bom pianista com predileção por Amadeus Mozart.

1939-1945: um dos primos de Ratzinger, de catorze anos de idade, com [síndrome de Down](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADndrome_de_Down), é assassinado pelo regime nazista em campanha eugenista.

1945: Ao final da Guerra com seus 18 anos, deserta das forças alemãs e por um breve tempo é feito prisioneiro de guerra pelos americanos.

1946-1951: Estudante de filosofia e teologia.

29/10/1950: ordenado diácono da Igreja.

29/06/1951: Ordenação presbiteral.

Julho/1953: doutorado em Teologia.

*1954:*Publicação de*Volk und Haus Gottes in Augustins Lehre von der Kirche* (*The People and House of God as Presented in Augustine's Doctrine of the Church*). München: Zink.

1957: livre docência em Teologia fundamental.

1958-1977: Leciona em cinco Universidades alemãs (Bonn, Munster, Tubingen, Regensburg-Ratisbona).

*1959:*Publicação de*Die Geschichtstheologie des heiligen Bonaventura* (*The Historical Theology of Saint Bonaventure*). München: Schnell und Steiner.

1960: publicação de *Die christliche Brüderlichkeit* (*The Meaning of Christian Brotherhood*). München.

1962-1965: perito teológico do Concílio Vaticano II.

Maio de 1968: deixa marcas profundas no então professor catedrático Ratzinger.

1970: Publicação de *Glaube und Zukunft* (*Faith and Future*). München: Kösel Verlag.

1971: Funda com Hans Urs Von Balthasar a revista teológica internacional Communio, em oposição a Concilium.

1973: Publicação do livro "Dogma e Revelação".

15/01/1965: membro fundador da Revista Concilium.

1969: Publicação de *Das neue Volk Gottes: Entwürfe zur Ekklesiologie* (*God's New People: Concepts for Ecclesiology*). Düsseldorf: Patmos-Verlag.

28/05/1977: Sagração episcopal como arcebispo de Munich e Freising.

27/06/1977: Criado cardeal pelo papa Paulo VI.

25/11/1981-2005: Prefeito da Congregação da Doutrina da Fé.

1982: Publicação de *Theologische Prinzipienlehre: Bausteine zur Fundamentaltheologie* (*Principles of Catholic Theology: Building Stones for a Fundamental Theology*). München: Erich Wewel Verlag.

13/06/1984: puniu e silenciou o teólogo Edward Schillebeeckx

06/08/1984 – Publicação da Libertatis Nuntio, sobre aspectos da Teologia da Libertação, em leitura negativa e ideológica do pensamento latino-americano.

1985: publica o emblemático e controverso livro: “Rapporto sulla fede”, com avaliação negativa sobre os passos do Concílio Vaticano Segundo.

11/03/1985: Puniu e silenciou o teólogo brasileiro Leonardo Boff

22/03/1986: publicação de Libertatis Conscientiae, sobre a Teologia da Libertação, em tom positivo.

*1986:*publicação do livro *Politik und Erlösung: Zum Verhältnis von Glaube, Rationalität und Irrationalem in der sogenannten Theologie der Befreiung* (*Politics and Deliverance: On the Relations of Faith, Rationalism, and the Irrational in so-called Liberation Theology*). Opladen: Westdeutscher Verlag.

25/07/1986: puniu e silenciou o teólogo Charles Curran

22/02/1987: publicação do documento Donum Vitae.

24/05/1990: publicação do documento Donum Veritatis, sobre a vocação eclesial do teólogo.

31/01/1992: puniu e silenciou o teólogo André Guindon, OMI

23/07/1992: documento sobre as pessoas homossexuais.

02/01/1997: puniu, silenciou e excomungou ao teólogo Tissa Balasuriya, OMI

24/06/1998: notificação pós-mortem sobre os escritos do teólogo Antony de Mello

31/05/1999: puniu e silenciou irmã Jeannine Gramick e Robert Nugent

11/02/2000- notificação sobre a Igreja clandestina na República Tcheca.

06/08/2000- publicação pela Doutrina da Fé da declaração juridicista “Dominus Iesus”, sobre a unicidade e universalidade salvífica de Jesus Cristo e da Igreja.

30/11/2000: puniu e silenciou o teólogo Renard Messner

24/01/2001: puniu e silenciou o teólogo Jacques Dupuis

22/02/2001: puniu e silenciou o teólogo Marciano Vidal

01/07/2001: nota sobre o pensamento do padre Antonio Rosmini Serbati.

13/12/2004: puniu e silenciou o teólogo Roger Haight

19/04/2005: Eleito papa aos 78 anos e toma o nome de Bento XVI. Pontifice 265 da história de bispos de Roma.

18 a 21/08/2005: visita Colônia, na Alemanha.

24/09/2005: encontro fraterno entre o papa Bento XVI e o teólogo suíço Hans Kung, em Castelgandolfo.

22/12/2005: Faz uma releitura conservadora do Vaticano Segundo propondo continuidade e maior controle jurídico institucional da teologia e da pastoral. É a volta à grande disciplina em um projeto de restauração da neocristandade.

25/12/2005: publica a Encíclica: Deus Caritas est. Ela se torna a carta programa de seu pontificado. Nela o papa confirma sua fé de que “O amor é possível, e nós somos capazes de o praticar porque criados à imagem de Deus. Viver o amor e, deste modo, fazer entrar a luz de Deus no mundo: tal é o convite que vos queria deixar com a presente Encíclica”.

24/03/2006: consistório para criação de 15 cardeais (12 eleitores e 3 não eleitores).

25 a 28/05/2006: visita a Polônia

28/05/2006: oração em memória das vitimas no Campo de concentração de Auschwitz-Birkenau – momento crucial em sua vida e pontificado.

08-09/07/2006: visita Valência, Espanha.

12/09/2006: Conferencia magna na Universidade de Regensburg, Alemanha, cita a violência do Islam e recebe imensa onda de protestos.

09-14/09/2006: visita Munique, Alemanha

28/11 a 01/12/2006: visita Turquia.

26/11/2006: puniu o teólogo hispano-salvadorenho jesuíta Jon Sobrino.

16/04/2007: Publicação do primeiro dos três volumes: "Jesus de Nazareth," que se torna um best-seller mundial em inúmeras traduções.

09-14/05/2007: visita o Brasil durante a Quinta Conferencia Geral do episcopado de toda a América Latina e Caribe.

11/05/2007: encontro do papa Bento e o cardeal Arns, no mosteiro de São Bento, em São Paulo. O cardeal emérito entregou ao pontífice dois livros: Evangelizar pelo Coração (Edições Loyola) e *Les Nuits d´un Prophète* (Noites de um Profeta, Les Éditions Du Cerf), coleta de cartas de d. Hélder Câmara sobre o Vaticano II. Também uma carta da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), com denúncias sobre perseguições, invasões de territórios, assassinatos e epidemias que levaram os índios quase ao extermínio completo no século passado.

12/05/2007: visita e encontro com a comunidade da Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá, SP, coordenada por Frei Hans. Ouviu depoimentos de jovens em processo de recuperação das drogas. Foi um momento crucial em sua vida e pontificado.

13/05/2007 – discurso aos participantes da V Conferencia Geral, em Aparecida, SP, onde diz claramente que “a opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica naquele Deus que se fez pobre por nós, para enriquecer-nos com a sua pobreza (cf. *2 Cor*8,9)”.

07/07/2007: Publica a controversa Carta apostólica “Summorum Pontificum," que permite manter o missal romano preconciliar e mantinha os integristas contra as decisões da Constituição Dogmática Sacrossanctum Concilium sobre a Reforma litúrgica do Concilio promulgada pelo papa Paulo VI com o novo missal de rito romano.

07 a 09/09/2007: visita Áustria.

24/11/2007: consistório para criação de 23 cardeais (18 eleitores e 5 não eleitores).

30/11/2007: publica a Encíclica Spe Salvi

15-20/04/2008: Visita Washington, New York e a sede das Nações Unidas, além de se encontrar com vitimas de abusos sexuais e pedofilia do clero.

12-21/07/2008, visita Sidnei na Austrália

12-15/09/2008: visita França.

05-26/10/2008: Preside o 12º sínodo ordinário: *A Palavra de Deus na vida e missão da Igreja.*Resulta no documento: *Verbum Domini*

Jan/2009: Excomunhão de quatro bispos tradicionalistas da Fraternidade Pio X.

17-23/03/2009: visita Camarões e Angola

08-15/05/2009: visita Terra Santa

29/06/2009: publica a Encíclica Social Caritas in Veritate

26-28/09/2009: visita República Tcheca.

Outubro/2009: Preside Segunda Assembleia especial sinodal da Africa que resulta no documento:*Africae Munus.*

04/11/2009: Estabelece a criação de um ordinariato pessoal para anglicanos que queiram a plena comunhão com a Igreja Católica através da Constituição Apostólica "Anglicanorum coetibus".

19/03/2010: publica uma contundente Carta aos católicos da Irlanda, sobre a grave situação da pedofilia no clero.

17-18/04/2010: visita Malta

11 a 14/05/2010: visita Portugal

04-06/06/2010: visita Chipre

16-19/06/2010: visita Inglaterra e Escócia

15/07/2010: Linhas oficiais de procedimento frente ao abuso clerical de menores.

06-07/09/2010: visita Espanha.

20/11/2010: consistório para criação de 24 cardeais (20 eleitores e 4 não eleitores).

01/05/2011: Beatificação do papa João Paulo II.

04-05/06/2011: visita Croácia